A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Sabbado, 17 de maio de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 109

A Successão Presidencial

O partido e as divergencias

Chegada dos convencionaes

Novos telegrammas congratulatorios

Não tem encontrado écho no seio da grande agremiação epitacista, a voz discordante do senador Antonio Massa e do deputado Octacilio d'Albuquerque, no tocante ás candidaturas presidenciaes.

Era de esperar esse resultado, pois ninguém desapaixonadamente nos poderia vêr como culpados por essa differença no partido, uma vez que nem o merito dos candidatos nem o processo de sua escolha destoou uma linha das normas de criterio, ou de lealdade e de aprêço para com aquelles illustres correligionarios.

Sabe a Parahyba em pêso quanto mereceram sempre á direcção da politica dominante os dois citados congressistas, pois o valor e os serviços delles não se podiam em bom sentimento obscurecer ou desdenhar. O senador Antonio Massa, além de ser um chefe de grave e segura actividade, é uma das raizes que nos ligam aqui ás fundações partidarias do começo da Republica. Quasi nas mesmas condições, elemento inestimavel das nossas fileiras vinha sendo desde muito o deputado Octacilio d'Albuquerque, cuja penna foi clava efficiente em muitas das nossas campanhas, e cuja palavra, afóra nos vir honrando no Senado e na Camara, foi, ainda não faz um anno, a interprete vigorosa da Convenção quando esta, pelas renuncias de Epitacio e Venancio, elegeu o sr. dr. Solon de Lucena o chefe dos chefes do partido.

A posição de alta confiança em que os dois illustres conterraneos se acham collocados, posição renovada para um delles já sob o dominio politico do sr. dr. Solon de Lucena, favorece os assêrtos de consideração, de premio e de estima, que nunca lhes regatearam os seus amigos.

A dissidencia de ambos é, assim, um fructo exclusivo delles mesmos, sobretudo da precipitação do dr. Octacilio de Albuquerque, da sua incabivel desconfiança, da sua ingrata e clamorosa injustiça á honra villipendiada de um correligionario probo, limpo e altaneiro como o sr. deputado Suassuna.

Nem sequer o protesto dessa desconfiança foi levantado entre pares do mesmo elemento, no interior das nossas combinações; o sr. deputado Octacilio o ergueu com irritada intenção entre os politicos da Capital Federal e por maneiras que jámais esperariamos do seu aprumo publico e do seu caracter. Assim foi que, subscrevendo com outros collegas certas ponderações ao sr. dr. Solon de Lucena, antes mesmo da resposta de s. exc., aquelle deputado agia em franca hostilidade no Rio de Janeiro, inflamando a questão, apôiado em accusações infamantes levadas á Camara por um adversario, perante o egregio sr. Presidente da Republica! Emquanto isso, o illustre concidadão telegraphava a chefes locaes neste Estado, não no sentido de influirem pelas suas aspirações junto ao chefe do partido, o que se toleraria sem maior magoa, mas erguendo a bandeira da indisciplina e da discordia, propondo reivindicar direitos que ninguém lhe déra nem postergára, garantindo a cohesão de toda a bancada contra a candidatura Suassuna e impinando desembaraçadamente o proprio nome como candidato de combate sob suppostos auspicios da politica federal.

Não eram essas as praxes, não eram esses os caminhos, não eram taes os compromissos. Ainda assim, o sr. dr. Solon de Lucena trabalhou com toda serenidade para evitar o lamentavel dissidio; trabalhou não só por evital-o como por evitar a sua maior accentuação e publicidade. Foi o sr. deputado Octacilio e o sr. senador Antonio Massa que, tendo-o trazido para o conhecimento de amigos no Estado e de altos correligionarios na politica central, o levaram para o registo e o commentario solenne da imprensa. Consultem-se as folhas do Rio de Janeiro e consultem-se os telegrammas do sr. dr. Solon de Lucena ao deputado Tavares Cavalcanti, por intermedio do qual, três vezes após 7 do andante, appellou o caro chefe para o bom senso, a correcção e a lealdade dos dois amigos divergentes. E foi com sincera esperança, quasi com segurança que o sr. presidente do Estado se dirigiu aos drs. Antonio Massa e Octacilio d'Albuquerque. Tanto é esta a realidade que, em telegramma de agradecimento ao preclaro sr. dr. Arthur Bernardes, pelo apôio que este, falando ao senador Epitacio Pessôa, affirmára á nossa situação, o sr. dr. Solon de Lucena poude enunciar «que tudo continuaria a fazer no sentido de harmonizar os amigos, esclarecendo o pensamento da escolha e apagando qualquer divergencia, que felizmente se não radicára com fôrça de abalar a cohesão do nosso partido na Parahyba».

Parece, entretanto, que os dois altos correligionarios desmentirão de vez os desejos ahi expressados, mantendo-se de lança em riste contra a candidatura do chefe e da Convenção. Não valeu para acalmal-os o apontar-se o voto publico do dr. Epitacio Pessôa, o luctador que a ambos veiu arrancar da subalternidade na politica de Alvaro Machado, o homem que os elevou e a quem elles, até hontem, amavam, louvavam e obedeciam sem discutir! . . .

Emquanto ao senador Venancio Neiva, s. exc. opinára antes pela entrega da magna solução ao criterio do presidente do directorio, vindo pouco após declarar a sua não participação no caso por motivos especiaes de saúde, o que tudo recebeu o sr. dr. Solon de Lucena como confiança e apôio tacito do venerando patriarcha á escolha deliberada. Fôra mais ou menos assim a conducta do senador Venancio quando da organização das ultimas chapas de deputados federaes e estaduaes, sem que uma tal maneira prejudicasse a solidariedade posterior do acatado chefe. Agora, porém, não obstante o dissidio em que o seu conselho seria efficaz para devolver á disciplina do redil o par de dyscolos egregios, a abstenção de s. exc. é real e absoluta.

Tal o affirmou o senador Venancio ao Jornal do Brasil *em 11 do corrente, e esta a attitude de s. exc. nós comprehendemos e respeitamos, pois é sempre uma attitude desambiciosa e discreta e que sabemos o preclaro cidadão, com o seu forte caracter, não quebrará um instante.*

Felizmente, apesar da falta que não escondemos e tanto sentimos, resta-nos muito, resta-nos quazi tudo para a victoria da nossa razão. Com as indicações do sr. dr. Solon de Lucena ficou o partido de 1915, ficaram os municipios em pêso e a Assembléa Legislativa, ficaram todos os elementos de independencia e de cultura, ficou a sympathia do commercio, declarada pelos seus maiores representantes, ficou a imprensa, a classe operaria, a opinião popular.

E, realçando esse conjuncto democratico, o chefe dominante tem por si e por seus candidatos a palavra do homem que é a maior expressão politica e intellectual da Parahyba, essa palavra extraordinaria de prestigio, de coherencia e de integra vitalidade, que é a palavra do senador Epitacio Pessôa!

—

Respostando a um telegramma do sr. dr. Solon de Lucena, o nosso caro conterraneo sr. ministro Cunha Pedrosa endereçou o seguinte a s. exc.:

«Rio, 15—Presidente Solon de Lucena — Parahyba — Somente hoje recebi telegramma que estava retido Tribunal. Agradecendo a attenção, acho que a minha attitude deve ser de neutralidade, principalmente agora que conheço as divergencias entre proceres partido. Reconheço, entretanto, ser direito vosso indicardes quem quizerdes, fazendo votos tudo acabe bem e mantida harmonia partido. Abraço cordial—PEDROSA».

—

Do nosso operoso representante na Camara Federal, dr. Oscar Soares, recebeu o sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e do partido, o telegramma seguinte:

«Rio, 14—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Para evitar explorações tão ferteis nesse momento, renovo ao querido amigo o meu vivo apôio e solidariedade a candidatura João Suassuna, á qual nunca tive restricções e ponderações a fazer. Abraços—OSCAR SOARES».

—

Também ao seu illustre sogro, coronel Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Legislativa e membro da Commissão Executiva do nosso partido, o sr. deputado Oscar Soares dirigiu os subsequentes despachos:

«Rio, 12—Seus telegrammas entregues rua Bambina, só vieram minhas mãos dias depois. Inutil será dizer-lhe que estou com você em toda altura, tendo com antecedencia explicado a Suassuna qual minha attitude successão. Não é do meu feitio estar dando explicações. Tudo que ahi corra em contrario é phantasia. Abraços—OSCAR».

«Rio, 14—Telegraphei ao dr. Solon. Aliás não era necessario, como elle bem sabe, devido á sua attitude e sómente ter motivos gostar de Suassuna, que sempre me cercou de estima e consideração.—OSCAR»

—

Até hontem, á noite, eram os seguintes os convencionaes presentes á capital:

Dr. Solon de Lucena (BANANEIRAS), cel. Ignacio Evaristo (CAPITAL), cel. Francisco Carvalho, (SANTA RITA), dr. José Gaudencio (SÃO JOÃO DO CARIRY), dr. Sizenando de Oliveira (PICUHY), dr. Herectiano Zenayde (ALAGÔA GRANDE), cel. José Pereira (PRINCEZA), dr. Carlos Pessôa (UMBUZEIRO), cel. Pedro Targino (ARARUNA), cel. Jayme Ramalho (CONCEIÇÃO), cel. Ernani Lauritzen (CAMPINA), dr. José Queiroga (POMBAL), cel. João José Vianna (CABEDELLO), cel. Dario Ramalho (TEIXEIRA), dr. Pereira Gomes (MAMANGUAPE), cel. Manuel Maracajá (CABACEIRAS), dr. Neiva de Figueirêdo (ALAGÔA NOVA), dr. Silvino Nobrega (SOLEDADE), cel. Manuel Emiliano (SANTA LUZIA DO SABUGY), cel. Carlos Espinola (CAIÇARA), drs. Democrito de Almeida e Flavio Marója, membros da Commissão Executiva.

Hoje, são esperados os srs. dr. João Agrippino (BREJO DO CRUZ), dr. Pereira Gomes (MAMANGUAPE), coroneis Nilo Feitosa (ALAGÔA DO MONTEIRO), Miguel Satyro (PATOS), José Tolentino (PEDRAS DE FOGO), Jocelino Villar (TAPEROÁ), e amanhã, os srs. dr. João Pequeno (GUARABIRA), dr. Cunha Lima (AREIA), coroneis Alfredo Miranda (SERRARIA), João José Marója (PILAR), Honorato Paiva (INGÁ).

—

Do nosso serviço telegraphico:

RIO, 15—«A Gazeta de Noticias», applaudindo a candidatura do deputado João Suassuna estampa o seu retrato e diz que está cada vez mais victorioso o seu nome para succeder no govêrno da Parahyba ao dr. Solon de Lucena.

Diz que dos 39 municipios do Estado, 32 já adheriram á candidatura de s. exc., que se vê assim cercado do maior prestigio dos seus conterraneos.

O enthusiasmo reinante no seio das classes conservadoras da Parahyba em torno á candidatura do dr. João Suassuna é intenso e denunciador da grande victoria que ella alcançará nas urnas.

—

A fim de tomarem parte na convenção de amanhã, chegaram hontem a esta capital, os nossos lealdosos correligionarios, coroneis Pedro Targino e Carlos Espinola, chefes politicos de Araruna e Caiçára, respectivamente.

—

A prestigiosa sympathia, com que *A Provincia*, de Recife, de que é proprietario e director o sr. dr. Diniz Perylio, acaba de ser individualmente assegurada ao illustre sr. dr. João Suassuna, candidato do nosso partido e do povo á successão presidencial, por aquelle seu distincto contemporaneo de estudos, no telegramma subsequente, que nos veiu ás mãos por intermedio do nosso correspondente no Rio de Janeiro:

«Acabo telegraphar ao senador Epitacio Pessôa e ao dr. Solon de Lucena, applaudindo a escolha do teu nome, para dirigir o teu Estado no futuro periodo presidencial. Affirmar-te o meu apoio pessoal seria ocioso, mas me parece indispensavel fazel-o quanto á solidariedade d'*A Provincia*, com a qual deves contar, pois é filha da estreita amizade que nos une, desde os tempos escolares e do conhecimento das tuas qualidades de caracter e dos dotes que te farão vencedor na carreira politica, tornando-te cada vez mais util ao teu Estado. Abraços muito cordiaes—DINIZ PERYLLO».

—

O operariado parahybano, que experimenta grande satisfação por motivo da candidatura do sr. deputado João Suassuna á presidencia do Estado, orientado por um grupo de influentes elementos da classe, resolveu fundar um *Comité*, com o fim de cerrar fileiras em torno ao nome daquelle digno patricio.

O sr. presidente Solon de Lucena já foi scientificado da instituição desse *Comité*, ao qual serão admittidos exclusivamente, operarios munidos de titulos de eleitores.

Amanhã, ás 15 horas, será realizada a sessão inaugural do *Comité Operario Pró-Suassuna*, devendo revestir-se esse acto de muita solennidade.

A proposito endereçou-nos a directoria eleita desse centro politico, um attencioso officio.

—

Damos abaixo os novos telegrammas de congratulações recebidos pelo egregio chefe do Estado e do partido:

Serraria, 14—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Aplaudimos candidaturas partido successão presidencial. Cordiaes saudações—João Serrão e Luiz Serrão.

Rio, 9—Exmo. dr. Solon de Lucena M. D. Presidente do Estado—Parahyba—Felicito muito affectuosamente v. exc. pela acertada escolha do nosso illustre conterraneo dr. João Suassuna para presidir os destinos de nossa terra, aceite apertados abraços do amigo admirador gratissimo—Manuel Madruga.

Rio, 12—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulações Parahyba candidatura Suassuna — Alpheu Domingues.

S. J. Rio Peixe, 12—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Apresento minha solidariedade e prompto trabalhar lado candidatura Suassuna. Saudações cordiaes—Padre Nicolau.

Guarabira, 13—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Solidario indicação candidatos successão presidencial pode v. exc. contar meus serviços. Saudações—Vicente Vasconcellos (Araçagy).

Campina Grande, 15—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Candidatura Suassuna optima todo Estado notadamente interior nossa terra. Admirador vossencia estou seu lado inteiramente qualquer emergencia. Pode dispôr meus serviços. Respeitosas saudações—João Guedes.

Areia, 15—Exmo. dr. presidente Estado—Parahyba—Congratulo-me vossencia feliz apresentação dr. Suassuna successão presidencial—Honorio Almeida.

Guarabira, 16—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Apresentamos vossencia sinceras felicitações escolha chapa presidencial. Cordiaes saudações—José Miranda, Democrito, Guedes.

Recife, 16—Exmo. presidente Solon de Lucena—Congratulando-me v. exc. indicação illustre dr. Suassuna faço votos seja proposta homologada convenção. Saudações respeitosas—Fabio Barrêto, telegraphista.

Guarabira, 12—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Meus filhos José e Demosthenes Cunha fôram incluidos alistamento eleitoral deste municipio. Póde v. exc. contar mais dois correligionarios valoroso partido de que é v. exc. digno chefe. Em meu nome e delles hypotheco a v. exc. inteira solidariedade. Saudações—Cunha Lima.

Rio, 10—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Embora excusadamente diante anterior manifestação minha familia expresso jornaes ahi, tenho especial prazer felicitar em v. exc. terra natal pela escolha do caro meritorio conterraneo João Suassuna. Affectuosas saudações—Manuel Carneiro.

O dia em Palacio

Houve expediente, hontem.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, attendeu as partes, conferenciando com os immediatos auxiliares da administração, tratando de interesses de natureza publica.

Entre 13 e 15 horas estiveram presentes ao expediente os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Avila Lins, Carlos Pessôa, Democrito de Almeida, Severino de Lucena, José Queiroga, Julio Lyra, Nelson Lustosa, Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Botto, Carlos D. Fernandes, José Americo de Almeida, Adhemar Vidal, José Gaudencio Correia de Queiroz, Matheus de Oliveira, Neiva de Figueiredo, Paulo de Magalhães, Guilherme da Silveira, Sá Benevides, José Lins do Rêgo, Sizenando de Oliveira, Agrippino Castello Branco, Lima Mindello, Manuel Ildefonso de Azevêdo, Antenor Navarro, João Mauricio de Medeiros, Herectyano Zenayde, Agrippino Nobrega, João Franca, Silvino Cabral, Meira de Menezes, Clodoaldo Gouveia, Olavo de Magalhães, João Espinola, Thomás Mindello, Francisco de Paula Peregrino de Araújo, Pedro Ulysses de Carvalho, Ruy Alverga, Vasco de Tolêdo, Manuel Simplicio de Paiva, Antonio Fasanaro, cel. José Brunet, cel. Ignacio Evaristo, capitão Elysio Sobreira, Claudino Moura, Oswaldo Parahyba, Olympio Ferreira, Aprigio Figueiredo, deputado José Pereira Lima, major João Ferreira, cel. Ernani Lauritzen, major Rodolpho Athayde, cel. Pedro Targino da Costa, cel. Benjamin Fernandes, José de Souza Medeiros, cel. Amaro Nunes, commandante João Florencio da Costa, professor Vianna Junior, desembargador Pedro Bandeira, cel. Carlos Espinola, Waldemar Leite, professor Francisco Coêlho, cel. Manuel Maracajá, monsenhor João Baptista Milanez, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, Assis Vidal, cel. Manuel Emiliano, academicos Celso Mattos Ribeiro e Emilio Pires Ferreira, cel. Samuel Barbosa, padre dr. Pedro Anisio, professor Juvenal Coêlho, dr. Teixeira de Vasconcellos, José Pessôa da Costa, cel. Heraclio Siqueira e cel. Dario Ramalho.

Em defesa de uma honra illibada

Reproduzimos subsequentemente as clausulas do contracto celebrado entre a Inspectoria das Sêccas e o dr. João Suassuna, para a construcção de serviços federaes nos municipios da zona do Cariry, documentando-as com uma relação dos trabalhos realizados pelo preclaro conterraneo.

Não bastassem, as criteriosas declarações do engenheiro Avila Lins, que fiscalizou as obras construidas pelo dr. João Suassuna, e a palavra forte e independente do deputado Pereira Lima, rebatendo indignas accusações contra a honorabilidade e a lisura do candidato escolhído, não bastassem essas defesas publicas e espontaneas, ahi estariam, para esmagar e confundir os detractores do illustre politico parahybano, a letra do contracto e a exposição dos trabalhos por elle executados.

Respigando-as d'*O Combate* para as nossas columnas, o fazemos com a maior satisfacção, não só por dizer respeito áquelle nosso eminente amigo, como também por se tratar de um documento da mais alta valia e de opportunidade:

«Termo do contracto celebrado entre a Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, devidamente auctorisada pelo Aviso numero quatrocentos e noventa e sete, de vinte sete de maio de mil novecentos e vinte e um, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, e o doutor João Suassuna, daqui por diante designado contractante, nos termos da seguintes clausulas.

Primeira:—O contractante obriga-se a tornar carroçaveis, para caminhões e automoveis, as actuaes estradas de «Taperoá a Teixeira» e de «Taperoá a Cochichola», na extensão approximada de setenta kilometros cada uma, e mediante as seguintes condições:

a)—O contractante obriga-se a effectuar esse serviço o mais rapidamente possivel, de modo a ficar concluido no prazo maximo de dez mezes, contados da data da assignatura do presente contracto;

b)—O contractante obriga-se a aceitar todas as prescripções determinadas pela Inspectoria por intermedio do engenheiro fiscal para isso designado, para que fiquem effectivamente carroçaveis as mencionadas estradas;

c)—A Inspectoria pagará ao contractante, pelos referidos serviços, a importancia global de oitenta e quatro contos de réis, em prestações mensaes correspondentes á kilometragem feita no respectivo mez;

d)—No preço global de oitenta e quatro contos de réis acima referido, não se comprehendem as obras d'arte, que ficarão a cargo da Inspectoria. Esta poderá, por ajustes especiaes, depois de previamente projectadas e orçadas, confial-as ao contractante;

e)—A Inspectoria entregará, mediante inventario, o material que se acha em serviço no ramal de «Taperoá a Cajazeiras» e constante da relação de entrega á Sociedade Algodoeira, o qual, findo o serviço, será restituido á Inspectoria;

f)—A Inspectoria poderá rescindir o presente contracto sem direito á indemnisação alguma, caso o contractante não cumpra com as obrigações nelle estipuladas, e

g)—O contractante fica obrigado a apresentar um «relatorio trimestral» sobre a execução dos serviços de que trata o presente contracto.

Segunda:—O contractante obriga-se a dirigir, technica e administrativamente, a construcção da estrada de «Taperoá a Cajazeiras», entre a margem esquerda do rio Taperoá e a localidade de Cajazeira, na estrada de Soledade a Patos, de accôrdo com os planos, orçamentos e instrucções, os quaes serão fornecidos directamente pelo Chefe do Quarto Districto, e mediante as seguintes condições:

a)—Todas as despezas, quer de pessoal, quer de material, correrão por conta da Inspectoria e os pagamentos serão directamente feitos pelo pagador da Inspectoria, mensalmente;

b)—Os materiaes necessarios serão pelo contractante requesitados, com o visto do fiscal ao chefe do Districto, que os entregará acompanhados de uma factura de seu custo. No caso de não existirem, em deposito, materiaes necessarios, ou quando convier á Inspectoria, poder os materiaes ser adquiridos pelo contractante, mediante prévia auctorisação escripta e fixação do preço;

c)—O total das folhas do pessoal administrativo e technico não poderá exceder de dez por cento do valor total orçado para a construcção das estradas e o contractante não excederá o orçamento marcado pela Inspectoria, correndo no caso contrario, o excesso por sua conta;

d)—A Inspectoria fixará a importancia mensal que o contractante deverá dispender com a construcção;

e)—Si convier aos seus interesses, o contractante, para o fim de accelerar os serviços a seu cargo, poderá com o consentimento da Inspectoria, dispender maior importancia, sujeitando-se, porém, a receber o pagamento restante na proporção mensal estabelecida na clausula precedente;

f)—Todo o pessoal, tanto technico como administrativo ou operario, será de livre escolha do contractante, podendo a Inspectoria, em qualquer tempo, exigir a dispensa ou substituição de qualquer delles, sendo os honorarios e salarios fixados na tabella approvada pelo Inspector e sempre subordinada a da clausula quarta, na parte relativa ao pessoal technico;

g)—Para custo kilometrico da estrada mencionada nesta clausula, e do typo approvado pela Inspectoria, fica fixado o limite maximo de cinco contos de réis;

h)—Em qualquer tempo o govêrno poderá dispensar, sem justificação e sem indemnisação, os serviços do contractante, pagando o devido até essa data. Si a dispensa fôr motivada por irregularidades, devidamente provadas, perderá o direito ás quantias retidas em caução;

i)—O contractante receberá a estrada acima referida na situação de construcção em que se acha, fazendo-se por occasião da entrega, o balanço do material existente;

j)—O contractante receberá, como renumeração dos seus serviços, a que se refere a clausula segunda, mensalmente, dez por cento do orçamento total da construcção, não excedendo o valor total de cinco contos de réis por kilometro;

k)—Para garantia da bôa execução do presente contracto, o contractante fará uma caução inicial de dois contos de réis, em apolices, que será augmentada na razão da metade das remunerações mensaes, até completar a quantia de cinco contos de réis.

A caução inicial e seus reforços serão restituidos ao contractante desde que cessem os serviços a seu cargo, salvo as restricções da clausula h), e

l)—Os serviços do presente contracto serão fiscalisados pela Inspectoria, correndo as respectivas despezas por conta da verba do Districto:

Terceira:—As despezas do presente contracto correrão por conta dos fundos da Caixa Especial de Obras de Irrigação de Terras Cultivaveis do Nordeste Brasileiro, nos termos dos artigos terceiro e quarto, do Regulamento approvado pelo Decreto numero quartorze mil cento e dois, de dezesete de março de mil novecentos e vinte.

Quarta:—Para os effeitos do pagamento do sello fica arbitrado, para o presente contracto, o valor de cincoenta contos de réis. E, para firmeza e validade do que acima fica estipulado, lavrou-se, aos três dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e um, o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vae assignado pelas partes contractantes, pelas testemunhas abaixo mencionadas, e por mim Raymundo Ramos Fernandes, auxiliar desta Inspectoria, que o escrevi.—Rio de Janeiro, 3 de junho de 1921.—(a) Miguel A. R. Lisbôa—(a) João Suassuna—Como testemunhas: (aa.) Emyr Vidal de Campos Mello e Rodrigo de Muniz Mesquita—(a) Raymundo Ramos Fernandes.

(Estava collada e devidamente inutilisada uma estampilha federal no valor de cem mil réis).

Serviços executados pelo dr. João Suassuna, como administrador por parte do 4.° Districto da Inspectoria de Sêccas

Estradas carroçaveis de Taporoá a Teixeira e Taperoá a Cochichola:

Extensão total 140 kms.—Está ainda em optimas condições de trafego. De accôrdo com o contracto foi construida a seiscentos mil réis (600$000), o kilometro.

Estrada de rodagem de Taperoá a Cajazeiras:

Extensão de 20,km506 tendo 15 obras d'arte. Na construcção foi despendida a importancia de cento e trinta e três contos novecentos e noventa mil quinhentos e vinte cinco réis............ (133:990$525), da qual vinte três quinhentos e oitenta e três mil quinhentos e cincoenta réis (23:583$550), com o reforço e augmento da parede do açude particular «PIMENTA» por onde passou a Estrada, augmentando a capacidade da bacia hydraulica do alludido açude, que ficou assim apto a resistir a uma mais forte estiagem.

Foram construidas quinze obras d'arte.

Ponte sobre o rio Taperoá

Ponte em cimento armado tendo 60 metros de comprimento, dois vãos de 20 metros e dois de dez metros. Tem promptos os pilares e o encontro esquerdo; o encontro direito em elevação faltando pouco para attingir a altura definitiva; tem também concluida a forma e escoramento de um vão de vinte metros e um de dez.

Estrada de rodagem de Cajazeiras á Taperoá

Iniciada em 21 de junho de 1921 e suspensa no principio do anno findo,

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

O pugilista Benedicto Santos

RIO, 14—Continúa preoccupando vivamente a attenção do publico paulista o estado de saúde do pugilista Benedicto Santos.

Apesar do desvêlo dos medicos encarregados do seu tratamento, o seu estado continúa grave.

—

Os campeões de tiro

S. PAULO, 14—Na séde do Sport Club Corinthians realizou-se a sessão solenne de entrega de medalhas e diplomas ao vencedor das provas de tiro, nas olympiadas de Anthuerpia, realizadas ha quatro annos. Receberam taes distincções o tenente Guilherme Paraense, Adranio Costa, Dario Barbosa e Sebastião Wolf.

—

Supprimento de sellos adhesivos

RIO, 15—Tendo recebido o Ministerio da Fazenda, constantes reclamações contra a falta de sellos adhesivos e de imposto de consumo, a directoria da Receita reclamou dos delegados fiscaes nos Estados, providencias terminantes a respeito do modo que as thesourarias e estações arrecadadoras da União, sejam suppridas deste sello com toda a urgencia.

São tambem tomadas medidas repressivas contra os exactores responsaveis, caso façam pedidos que obriguem supprimento sem a necessaria antecedencia ora recommendada.

—

Pelo mundo desportivo

RIO, 14—Em proseguimento do campeonato official da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, o Flamengo venceu o Brasil por 5×2; o Hellenico venceu o Bangú por 1×0.

—

O campeão Spalla

RIO, 14—A bordo do «American Legion», embarcará aqui, de regresso á Italia, o campeão de «box» Herminio Spalla.

—

Conferencia com o ministro da Agricultura

RIO, 14—Esteve em conferencia com o ministro da Fazenda o sr. Numa Oliveira, director do Banco de Commercio e Industria de S. Paulo.

—

O vice-presidente do Senado

RIO, 15—O sr. Antonio Azeredo empossou-se hoje na vice-presidencia do Senado.

—

O caso dos cruzadores «Barroso» e «José Bonifacio»

RIO, 15—Foi remettido ao chefe do Estado Maior, o inquerito sobre o incidente havido no porto da Bahia entre os commandantes dos cruzadores «Barroso» e «José Bonifacio».

—

A sessão do Senado do dia 13

RIO, 15—No dia 13, o Senado funccionou sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo falado o sr. Antonio Moniz Sodré sobre a politica bahiana e a succcessão do ex-governador J. J. Seabra.

—

O Brasil na Exposição de Productos Tropicaes da Hollanda

RIO, 15—O ministro da Agricultura recebeu telegramma do sr. Annibal Porto communicando haver sido inaugurada em Amsterdam, a secção do Brasil na Exposição de Productos Tropicaes.

—

O marechal Botafôgo

RIO, 14—Teve uma recepção concorridissima o marechal Botafôgo.

—

A encephalite lethargica na Inglaterra e no paiz de Galles assume proporções assustadoras.

RIO, 14—A Directoria da Defesa Sanitaria Maritima dirigiu aos inspectores sanitarios de portos nos Estados, o seguinte telegramma circular, vindo de Londres: «A encephalite lethargica está tomando, esta semana, proporções serias. Attingem já a duzentos e cincoenta os casos na Inglaterra e no paiz de Galles.

A variola, por sua vez está cada vez mais ameaçadora, contando-se 100 individuos doentes.»

—

A marinha yankee precisa ser augmentada

Washington, 14—O sr. Theodoro Roosewelt, secretario assistente da Marinha, annunciou á respectiva commissão da Camara dos representantes, que a proposição estabelecida para as esquadras das três principaes potencias do mundo, no accôrdo naval de Washington, deixou de ser 553, para tornar-se 143 occupando os Estados Unidos o segundo logar. Roosewelt pediu a abertura de creditos da sua pasta, para restabelecer os Estados Unidos na sua proporção de 5, equivalente á Grã Bretanha. Segundo o accôrdo estatuido naquella conferencia de Washington, a marinha norte-americana precisa adquirir vinte e um cruzadores de 10.000 toneladas para pôr-se em pé de egualdade com a Inglaterra.

—

Ainda o caso da immigração japoneza

Washington, 14—Corre com insistencia o boato de que o ministro das relações exteriores, sr. Charles Evans Hughes, pedirá demissão desse cargo, caso o presidente Calvin Coolidge se recuse a votar a emenda contida na lei de immigração excluindo a entrada de japonezes no paiz, a qual conseguiu recentemente a approvação das duas casas de Congresso.

—

A implacabilidade da lei sêcca

New York, 14—O sr. John Langlen, deputado federal, foi condemnado a dois annos de prisão por ter violado a lei sêcca.

Executados

Mexico, 14—Quatro generaes e um coronel revolucionarios, presos em Cascaça, foram hoje executados.

—

Terminou a grève

Lisbôa, 14—Terminou a greve dos funccionarios dos Correios.

—

O principe Humberto visitará a Argentina

Buenos Aires, 14—O govêrno recebeu communicação official da proxima visita do principe Humberto, da Italia.

—

Uns contra o outro

Buenos Aires, 14—Numerosos intellectuaes appellaram para o ministro da Instrucção, para que seja retirada a cadeira mineralogia do professor José Patrarcoin Eduardo, que no recente diccionario pedagogico omitte o nome e menospreza os professores argentinos.

—

Um estadista francez humanitario

Paris, 14—O antigo ministro sr. Pailene, entrevistado pela imprensa, declarou que se fôr encarregado de reorganisar o gabinete, e caso o consiga fazer, desenvolverá uma politica de considerações humanitarias para com a Allemanha. A victoria das esquerdas, porém, accrescentou o entrevistado, não importava em uma politica de franquezas por parte da França.

—

As eleições no Equador

Gayaquil, 14—As eleições correram calmas em todo o paiz, de modo a permittir que a renovação legislativa se faça sem incidentes.

—

Do Brasil ao Chile a pé

Montevidéo, 14—Chegou a esta capital o escoteiro brasileiro Silva, que está realisando o «raid» pedestre do Brasil a Santiago.

A real nave «Italia»

Montevidéo, 14—Partiu para Buenos Aires a Real Nave «Italia».

—

O incidente a bordo do «Italia»

Montivideo, 14—Devido ao incidente occorrido a bordo do «Italia», depois da festa em homenagem á imprensa, do qual sahiram feridos o jornalista Carlos Nodal e o photographo Alberto Rodrigues, os chronistas dos diversos jornaes reuniram-se e sortearam um delles que devia enviar as suas testemunhas ao commandante daquelle navio, o conde Grenet.

Este official, respondeu ás testemunhas que acceitava o desafio para um encontro pelas armas, mas no caso vertente o duello dependia do ministro da Italia, a quem haviam sido prestadas informações sobre o incidente e que estava encarregado de explicar o incidente.

Devido a essa resposta do commandante Grenet, os padrinhos dos jornalistas enviaram-lhes uma carta, dando por terminada a sua missão. O facto teve a sua origem por haver um dos marinheiros de bordo, cumprindo ordens, prohibido que um photographo tirasse photographias do interior do navio.

O ministro do Exterior, sr. Manini, dirigiu u'a nota ao ministro da Italia, manifestando a tristeza com que tivera conhecimento daquelle desagradabilissimo facto e a satisfacção com que o govêrno uruguayo vel-o-ia esclarecido. Depois de receber essa nota, o ministro italiano e o commandante Grenet declararam ao chanceller uruguyo, que deploravam o incidente, incumbindo-se o conde de Grenet de proceder um rigoroso inquerito a bordo.

O ministro italiano dirigirá uma nota ao Director da «La Democracia», onde trabalham os jornalistas feridos, dando a todos cabaes explicações.

—

Immigração Italiana para o Brasil

Roma, 14—O sr. James Darcy conferenciou longamente com o sr. Demichello, commissario geral da immigração.

—

As boas relações franco-luzitanas

Lisbôa, 15—Os jornaes realçam a gentileza da aeronautica franceza, pondo á disposição de Portugal os seus *hangars* para ser reparado ou substituido o avião «Patria».

—

As linhas telegraphicas em Portugal

Lisbôa, 15—O ministro da guerra communica acharam-se restabelecidos os serviços telegraphicos e postaes em todo o paiz.

—

Paz em Lisbôa

Lisbôa, 15—A situação é de absoluta calma, não tendo fundamento os boatos espalhados.

—

Bombas em Lisbôa

Lisbôa, 15—Foi apprehendido um deposito de bombas e effectuadas diversas prisões, que pretendiam explodir um comboio.

—

Politica franceza

PARIS, 14—Não se acredita na noticia de que o sr. Millerand pensasse em renunciar ao govêrno, por motivo das eleições.

Fala-se com visos de verdade que o sr. Millerand, após a renuncia do sr. Poincaré, incumbirá o sr. Herriot de reorganizar o gabinête.

—

Estremecimentos entre a Russia e a Allemanha

LONDRES, 14—Informações de Riga dizem foi iniciada a «boycottage» da Allemanha pela Russia, devido ao facto do Reich não ter dado explicação satisfactoria aos «soviets», sobre a invasão do escriptorio da sua delegação.

—

Funccionarios em greve

LISBÔA, 15—Os funccionarios de categoria inferior mantem-se ainda em parede. Estão elles negociando a volta ao trabalho, sob a condição de lhes não serem applicadas as penalidades mais severas.

Apesar do afastamento daquella parte do pessoal, o serviço está sendo feito com regularidade.

—

O «raid» Lisbôa-Macau

LISBÔA, 15—O govêrno recebeu telegramma de um ministro do gabinête francez felicitando-o pelo exito que o sargento Beires e Britto Paes alcançaram, lamentando, que a destruição do «Patria» houvesse interrompidô o proseguimento do «raid».

Continuram a affluir donativos para acquisição de um novo apparelho para esses bravos aviadores.

—

Um brinde significativo

LISBÔA, 15—O ministro Cardoso de Oliveira, acompanhado de Pablo Garcia, foi hoje ao palacio do govêrno, apresentar este como mensageiro de um album offerecido ao presidente da Republica, pelo general Rondon, no qual se acham reunidas collecções de photographia dos trabalhos realizados pela commissão Rondon, em Matto Grosso.

O chefe da nação folheou com interesse o album, pedindo ao embaixador Cardoso de Oliveira e ao sr. Pablo Garcia, que agradecessem ao ministro Felix Pacheco e ao general brasileiro a alta distincção que representava aquella offerta.

O presidente vae enviar o seu retrato ao general Rondon.

—

Despedidas

LISBÔA, 15—O ex-presidente dr. José de Almeida apresentou despedidas ao chefe da nação, por ter de seguir, brevemente, para a Suissa, em tratamento de sua saúde.

em vista da paralysação de trabalhos de obras contra as sêccas, neste Estado, justificada pela situação precaria do paiz, restando fazer, para sua conclusão, em uma ponte, de sessenta metros de vão, que não figurou no contracto celebrado com o dr. João Suassuna, apenas um encontro.

		k
Dados technicos	extensão total	20,000
	» construida	20,000
	rampa maxima	8%
	raio minimo	20,00m
	plataforma	5,00

Obras d'arte

pontilhões, de dois metros de vão com lastro de cimentos armado	3
pontilhões, de três metros de vão idem	4
pontilhão, de quatro metros de vão idem	1
boeiro capeado	7

Tendo o leito da estrada de rodagem de Cajazeiras a Taperoá alcançado o coroamento do açude particular «Cosme Pinto» houve necessidade de executar para segurança daquelle açude, os trabalhos seguintes:

excavação para fundação de accrescimos	1.612,m3000
excavação em terra argillosa	5.842,m3000
humedecimento e espalhamento de terra em camadas	5.842,m3000

Na construcção desta estrada, além de roçagem e destocamento, foi feito grande movimento de terra, sendo pesadissimo o preparo de pedra solta e rocha.

A referida estrada ligará a villa de Taperoá, séde do municipio de egual nome, ao local denominado «Cajazeiras», que fica situado no kilometro quarenta e dois da estrada de rodagem de Soledade a Patos.

Estrada carroçavel de Taperoá a Cochichola

Iniciada em 1921 e concluida no anno seguinte:

		k
Dados technicos	extensão total	70,000
	» construida	70,000
	rampa maxima	12%
	raio minimo	35,00m
	plataforma	5,00

Os serviços desta estrada constaram de roçagem e destocamento em toda sua extensão.

A mencionada estrada parte da villa de Taperoá e vae fazer termo no povoado de Cochichola, do municipio de São João do Cariry, sendo pontos de sua passagem os prosperos povoados de São José dos Cordeiros e Serra Branca, ambos pertencentes áquelle municipio.

Estrada carroçavel de Taperoá a Teixeira

		k
Dados technicos	extensão total	70,000
	» construida	70,000
	rampa maxima	12%
	raio minimo	35,00m
	plataforma	5,00

Os serviços de construcção desta estrada, realisados de 1921 a 1922, quando foram terminados, constaram de roçagem e destocamento em todo o seu leito.

A estrada em questão ligou as sêdes dos municipios de Taperoá a Teixeira.

Com os trabalhos ennumerados foram dispendidos 242:458$000 representando, em media, por kilometro, 1:515$362, preço relativamente insignificante, comparado com outros serviços de egual natureza, deixando, por conseguinte, patente que o illustre futuro presidente deste Estado, dr. João Suassuna, teve para o seu torrão natal, com as obras que executou, com muita lisura e economicamente, o fito principal de dotar com meios de facil communicação, uma região essencialmente agricola e criadora, que até então luctava enormemente com meios de transportes.

As estradas que contractou e construiu foram sempre dignas de referencias elogiosas do então chefe do 4.º districto, dr. André Verissimo Rebouças e do nosso amigo, encarregado do expediente daquelle districto, engenheiro Romulo Campos, de quem ouvimos, ha poucos mezes, uma documentação altamente digna ao preclaro dr. João Suassuna.

Temos a additar ás provas já alludidas, em que se houve o dr. João Suassuna nos beneficios que presto um topico do relatorio do general Rondon e uma opinião do inspector dr. Arrojado Lisbôa, em sua visita naquelles trabalhos, todos elogiosos e notadamente pelo mesmo inspector, como sendo trabalhos, realisados com maxima economia».

Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias:

Concedendo três mezes de licença a dona Rosa de Mattos Dourado, professora publica vitalicia da cadeira mista de Mamanguape.

Concedendo dois mezes de licença a dona Cecilia Dulce de Andrade Espinola, adjuncta effectiva da cadeira mista do grupo escolar «Dr. Thomás Mindello».

Concedendo três mezes de licença a d. Maria do Carmo de Mello Rapôso, professora publica da cadeira mista da povoação de Araçagy.

Concedendo três mezes de licença em prorogação, a d. Melania da Costa Neves, adjuncta effectiva da cadeira mista da povoação de Guarita.

Concedendo dois mezes de licença a d. Nautilia Pereira de Oliveira, professora effectiva da cadeira elementar mista da povoação de Alhandra.

Nomeando dona Maria da Conceição Hardman Castello Branco para exercer, effectivamente, o cargo de adjuncta da 2.ª cadeira mista do ensino publico primario da capital.

Nomeando dona Adalgisa Ramalho da Cunha para reger interinamente, a cadeira mista rudimentar do povoado de Santa Maria, do municipio de Conceição.

Nomeando dona Maria Barbosa Cabral para reger, effectivamente, a cadeira mista rudimentar «Antonio Maia», do povoado Manitú, no municipio de Bananeiras.

Removendo dona Maria das Dores, Furtado Mendonça, professora da cadeira elementar mista de Belém, do municipio de Caiçara, para a de egual categoria na povoação de Alagoinha, do municipio de Guarabira.

Exonerando o cidadão Raymundo Leite do cargo de delegado de policia do districto de Conceição.

Nomeando o capitão da Força Publica, Joaquim Henriques de Araújo, para exercer o cargo de delegado do districto de Campina Grande.

Nomeando o dr. José Americo de Almeida para exercer, vitaliciamente, o cargo de consultor juridico do Estado.

Nomeando o cidadão José Marinho Falcão para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Mamanguape.

Nomeando o cidadão Octavio de Souza Falcão para reger, interinamente, a cadeira rudimentar do sexo masculino da Praia de Lucena.

Exonerando, a pedido, o dr. José Americo de Almeida, do cargo de procurador geral do Estado.

Exonerando, a pedido, o cidadão José Maximiano de Oliveira do cargo de adjuncto de promotor publico de Mamanguape.

Exonerando, a pedido, e cidadão José Martins de Oliveira do cargo de sub-delegado de Pocinhos, do municipio de Campina Grande.

Nomeando, para o substituir, o cidadão Luiz Tavares.

O "raid" do dr. Pythagoras de Freitas e sua filha Nitinha

Acha-se nesta capital, chegado ante-hontem, o dr. Pythagoras de Freitas, que terminou recentemente um *raid* a pé de Recife ao Rio de Janeiro, fazendo-o com o proposito de estudar a nossa costa e beneficiar, com a instituição de colonias e escolas, os patricios que vivem da pesca em a vasta orla maritima comprehendida entre aquelles dois pontos.

O emprehendimento do dr. Pythagoras de Freitas teve um lado algo pittoresco, por o haver acompanhado do principio ao fim a sua gentil filha Nitinha, de 10 annos de edade, que tambem é agora nossa hospede.

Visitou-nos hontem o intrepido *raidman*, que nos relatou alguns episodios da sua longa jornada, cheia de peripecias e incertezas, chegando a vencer assim uma distancia de 536 legoas, medidas rigorosamente pelo dr. Pythagoras e mais quatro companheiros de caminhada.

Tendo vindo até esta capital com o fim de visitar e beneficiar as colonias de pescadores da Parahyba, o dr. Pythagoras de Freitas fará aqui e em Cabedello conferencias sobre assumptos de interesse da classe maritima.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. Washington de Carvalho, funccionario municipal.

—

A pequena Stella Imbelloni, filha do sr. Jacome Imbelloni, commerciante em Recife.

—

NASCIMENTOS:—Communicaram-nos o sr. Francisco Pinto Lyra, empregado na casa Zaccara, e sua exma. consorte d. Joviniana Pinto Lyra, o nascimento de seu filhinho Marques, occorrido hontem.

—

VIAJANTES:—Encontra-se nesta capital o distincto cavalheiro Probo Tarabini-Castellani, representante da Companhia Metallurgica Ipiranga, de S. Paulo.

—

DR. JOSÉ PINTO:—Procedente da vizinha metropole nortista, onde occupa as funcções de administrador dos Correios, encontra-se entre nós o sr. dr. José Pinto Cavalcanti, que está hospedado na residencia do seu collega e particular amigo, dr. Alcebiades Silva, administrador da posta parahybana.

—

Regressou de sua excursão commercial ao interior do Estado, o sr. João da Cunha, representante da firma Murillo Lemos & C.ª, desta praça.

13 de Maio

Além dos despachos já publicados, recebeu ainda o sr. presidente Solon de Lucena, a proposito da data da abolição da escravatura no Brasil, os seguintes despachos de congratulações:

Rio, 15—Presidente Estado—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. pela passagem data commemorativa abolição escravatura— *Aloor Prata.*

Rio, 14—Exmo. sr. Presidente—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. pela data commemorativa abolição escravatura— Cordiaes saudações—*Marechal Fontoura*, Chefe Policia.

Nitheroy, 13—Dr. Solon de Lucena, presidente—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. pela passagem gloriosa data nacional que commemora a emancipação do elemento escravo do Brasil—Cordiaes saudações—*Feliciano Sodré.*

Cuyabá, 13—Dr. Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de apresentar v. exc. as minhas congratulações pela data hoje commemorada—Attenciosas saudações—*Pedro Celestino.*

Bahia, 13—Presidente Estado—Parahyba—Queira v. exc. receber as minhas congratulações pela passagem da data de hoje—Cordiaes saudações—*Góes Calmon.*

A optima situação financeira do Estado de Goyaz

Sob a administração esclarecida e probidosa do sr. presidente Rocha Lima, o Estado de Goyaz, entrou numa phase de verdadeira reconstrucção financeira, attrahindo, por isso mesmo, as attenções carinhosas de todos os brasileiros que amam a sua patria e desejam os progressos desta.

Agora mesmo, por occasião da reinstallação do respectivo poder legislativo, occorrida em 13 do corrente, o exmo. sr. dr. Rocha Lima confirmou com a sua patriotica Mensagem esses juizos que se fazem a respeito do seu govêrno em Goyaz, notadamente na parte referente ás finanças, cujas cifras accuzam nos cofres publicos daquella unidade federativa, um *superavit* de 2.000 contos, não tendo o Estado dividas internas ou externas, fluctuantes ou consolidadas.

Participando a inauguração dos trabalhos legislativos do seu Estado, bem como esses detalhes que ennumeramos, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena, do sr. presidente Rocha Lima, este despacho telegraphico:

«GOYAZ, 13—Exmo. governador—Parahyba. Tenho a honra de communicar a v. exc. que foram solennemente inaugurados, em sessão ordinaria, os trabalhos do Congresso Legislativo do Estado, ao qual enviei Mensagem de que trata a Constituição Estadual. Nessa Mensagem se assignalam os seguintes resultados da actual administração: o Estado conseguiu no exercicio financeiro ainda não encerrado a maior receita e a maior somma que jámais existiu nos cofres publicos, continuando a não ter divida interna nem externa, consolidada nem fluctuante. O balanço dado hontem accusa o saldo em cofre dois mil e cem contos. A receita geral attingiu três mil oitocentos e noventa contos, transcendendo a maior que se verificou em 1922 e que foi de três mil e noventa contos. O valor official da exportação, calculado em três mil contos se elevou a trinta no exercicio de 1923. Todos os serviços já existentes proseguiram com perfeita regularidade, tendo sido pontualmente pagos os funccionarios estaduaes e a força publica. Queira v. exc. acceitar cordiaes congratulações pela data nacional commemorativa da abolição da escratura. Attenciosas saudações—ROCHA LIMA, presidente Estado.»

Congratulações por motivo do reconhecimento da nossa bancada

Ainda por motivo do reconhecimento dos nossos representantes no Congresso Nacional, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena, estes despachos de congratulações:

Mamanguape, 11—Exmo. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Acceite congratulações fervorosas entrada Senado nosso grande amigo dr. Epitacio assim como reconhecimento deputados. Respeitosas saudações — *Pereira Gomes.*

Patos, 6—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Congratulações felicito-o reconhecimento Congresso nossos representantes. Affectuosas saudações.—P. Firmino.

C. Grande, 13—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Minhas felicitações reconhecimento senador e deputados, acertadissima escolha successão presidencial parabens Parahyba — Clementino Procopio.

Collegio Pio X

Commemorando a data 13 de Maio o Collegio Pio X, que obedece á direcção do provecto educador monsenhor Odilon Coutinho, realisou uma passeata militar com o efficiente do seu corpo discente.

A ceremonia despertou a attenção publica pela ordem e galhardia com que se portaram os alumnos do conceituado estabelecimento de ensino, merecendo a um tempo os justos louvores do commandante da Força Policial do Estado, que por sua vez cedeu a banda de musica da sua corporação para servir ao acto.

Mandamos felicitações á directoria dessa casa de instrucção, que é sem favor, uma das mais importantes do norte do paiz.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 16

Petição de d. Maria Elias Jorge—Ao sr. architecto.

Idem Ivo Pessôa d'Oliveira—Egual despacho.

—

Inspectoria de vehiculos:—Estará hoje de plantão durante o expediente da Prefeitura, o inspector Tertuliano B. de Almeida.

—

Estará amanhã de plantão, á rua Maciel Pinheiro, a pharmacia «Brasil».

—

Multa:—Foi multado em 50$000, o sr. Severino Justino Gomes por ter expôsto á venda carne verde em um dos seus açougues, em estado de putrefacção, á avenida capm. José Pessôa.

—

Offerta:—Pelo cidadão O. Lucena Montenegro, foi offertado para o parque «Arruda Camara» um lindo *Socó-boi*, pelo que o dr. prefeito muito agradece.

—

A Prefeitura avisa aos seus contribuintes dos impostos das quantias superiores a 100$000, que esta repartição continua a receber estes impostos ainda sem multa pois o praso terminara em abril findo, sem a respectiva multa.

Informes commerciaes

Imposto de consumo:—O sr. inspector da Alfandega baixou em 6 do corrente, a portaria abaixo transcripta, para a qual chamamos a attenção dos srs. commerciantes:

Para conhecimento dos srs. empregados, e devido cumprimento faço transcrever abaixo a circular do sr. ministro da Fazenda, n. 25, de 11 de abril ultimo, dando instrucções sobre a sellagem dos stocks de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo, existentes nos estabelecimentos commerciaes e cujas taxas foram alteradas, ou hajam sido ultimamente mandadas incluir na incidencia.

O srs. agentes fiscaes dos impostos de consumo desta capital, deverão instruir os negociantes estabelecidos em suas respectivas secções, de modo a que, findo o praso marcado pela regra 1ª da alludida circular, os commerciantes adquiram, dentro de 15 dias, mediante guia em triplicata, os sellos necessarios ao estampilhamento, ou ao complemento da sellagem dos artigos não vendidos, de modo a que não sejam encontrados expostos á venda, depois de 1º de agosto vin-

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 15 DE MAIO DE 1924

Dinheiro em caixa no dia anterior		531:116$452
Recolhimentos feitos		30:021$174
		561:137$626
Despesa effectuada, documentos de caixa		49:603$734
Saldo para o dia 16 de maio:		
Em moeda	284:742$292	
Em cheques não abonados	226:791$600	511:533$892

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 16 DE MAIO DE 1924

Demonstrada até o dia 15 de maio		91:792$600
RENDA DO DIA 16		
Exportação	17:714$319	
Renda interna	414$960	18:129$279
DEPOSITOS		
Santa Casa	427$559	
Municipio da Capital	182$800	
Asylo de Mendicidade	3$462	613$821
		18:743$100

douro, sem que estejam devidamente sellados, os mencionados productos, sob pena de apprehensão e consequente processo de infracção.

Ministerio da Fazenda—Circular n. 25, de 11 de abril de 1924.

De conformidade com a deliberação tomada sobre consulta da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, em telegramma de janeiro ultimo, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que, para a execução do disposto nos arts. 18 e 67 da vigente lei da receita, resolvi mandar observar as seguintes regras:

1ª—Dentro no praso de seis mezes, a terminar a *30 de junho vindouro* deverão ser vendidos sem o pagamento ou o complemento do imposto, a que estiverem sujeitos, os productos existentes nos estabelecimentos commerciaes que tenham sahido das fabricas ou das repartições aduaneiras até 31 de janeiro ultimo, e cujas taxas foram creadas ou majoradas pela vigente lei orçamentaria da receita;

2ª—Findo o praso estabelecido na regra 1ª, os commerciantes adquirirão, dentro de 15 dias, nas competentes repartições arrecadadoras, mediante guia em triplicata, os sellos necessarios ao estampilhamento ou ao complemento das sellagens dos artigos não vendidos, de modo a que não sejam encontrados expostos á venda depois de 1º de agosto do corrente anno, sem que estejam devidamente sellados, sob pena de serem apprehendidas e lavrado o competente auto de infracção;

3ª—Os productos sujeitos á sellagem por meio de guia, ficarão obrigados ao pagamento total ou complementar do imposto si as respectivas guias selladas ou, na sua falta, as facturas commerciaes, em poder do negociante, tiverem data anterior a 1º de fevereiro de 1923, ou a 11 de igual mez do corrente anno.

Nesse caso, o imposto será pago ou completado mediante apposição do sello competente ás alludidas guias, ou facturas.

—

Tocou hontem, em nosso porto interno, o vapor «Itaquera», da Companhia de Navegação Costeira, descarregando para esta praça 859 volumes com 46.418 kilos.

Desembarcaram 10 passageiros de 1.ª classe e 6 de 3.ª. Embarcaram 12 de 1.ª e 2 de 3.ª.

MANIFESTO DO VAPOR ITAQUERA:—De Pará:—J. S. de Freitas & C.ª á ordem, marca S. B., 4 vl. de pregos; dos mesmos, á ordem, m. D. C., 7 caixas de pregos; Baptista Lopes & C.ª á Guedes Junqueira, m. G. J., 50 engradados de madeira; dos mesmos á Cunha & Di Lascio, m. C. & D., 16 engradados de madeira; Tavares Barbosa & Irmão, á ordem, m. C., 12 amarrados de madeira, 1 caixa com guaraná; João Guimarães á Guimarães & Irmão, m. G. & I., 400 saccos de farinha e 11 engradados de madeira; Cesario Felippe á José de Vasconcellos, m. M. F. 100 saccos de farinha; Fulgencio Santos & C.ª á Alvaro Jorge de Carvalho, m. A. J. C., 5 caixas de chocolate; Pires Guerreiro á José Lucas, m. J. L., 100 saccos de farinha.

De S. Luiz:—A. Lima & Irmão á ordem, m. A. R., 1 encapado de farinha secca, 1 de farinha d'agua, e 1 lata com feijão.

De Fortaleza:—M. Machado & C.ª a Almeida Egypto, m. A. E., 150 saccos de farinha de mandioca.

Ribaltas

RIO BRANCO:—«A pista de Oregod», 7ª serie.

S. JOÃO:—«Vêr é crêr».

POPULAR:—«Os três mosqueteiros», 11º capitulo.

EDSON:—Idem.

Ensino nocturno

SERVIÇO DE INSPECÇÃO

16 DE MAIO

Escola «João Tavares» (sexo feminino).

Visitada pelo inspector respectivo ás 18 horas e 40 minutos.

Trabalhavam a professora da cadeira, d. Alice de Azevêdo Monteiro e a adjuncta d. Omezina de Azevedo Lins.

Estavam presentes 16 alumnas.

—

Escola «Coronel Antonio Pessôa» (sexo masculino).

Professor: João de Souza Falcão.

Deixou de ser visitada ás 20 horas por estar fechada.

—

A inspectoria transcreve aqui os seguintes artigos do regulamento em vigor da Instrucção Publica.

«Art. 70. Ao professor, além das demais obrigações deste Regulamento, incumbe:

1.º) Apresentar-se na escola decentemente vestido, *antes da hora regulamentar a fim de assistir a entrada dos alumnos.*

7.º Ser pontual e assiduo, não se retirando da escola senão depois de esgotadas as horas escolares e fiscalizar os alumnos na occasião da sagida.

Art. 207. As aulas (nocturnas) começarão ás 18 horas e terminarão ás 21.

§ Unico. Para os alumnos de edade inferior a 10 annos, as aulas terminarão ás 20 horas.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Pedido de informações:—O sr. dr. chefe de policia recebeu o seguinte telegramma: «Rio, 14—Dr. chefe de policia—Fui informado que Manuel Barbosa de Lucena é de estatura regular, de dezoito a vinte annos presumiveis, e foi pronunciado por homicidio no logar Queimadas, do municipio de Campina Grande, segundo declarações que se dizem feitas dor elle proprio.

Consulto v. exc. sobre procedencia, pedindo requisição urgente. Saudações attenciosas. — João Pequeno Azevedo, 1º delegado auxiliar.»

—

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 15

Remessa de petição: — A' Chefatura de Policia foi encaminhada por officio, a petição do preso de justiça, Manuel Ignacio Pinto, dirigida ao sr. dr. promotor publico para requerer em seu favor uma ordem de «habeas-corpus».

—

Recolhimentos: — Acompanhados das guias policiaes do dr. delegado do 1º districto, fôram recolhidos a este estabelecimento os individuos João Ribeiro de Queiroz, vulgo «Setenta» e José Bernardino, para averiguações e gatunice, respectivamente.

—

Movimento geral: — Existiam 183 reclusos, deram entrada 3, ficam existindo 186, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 191 rações, inclusive 10 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

Noticiario

Veiu hontem a esta redacção, o sr. Daniel Araújo, gerente da Empresa T. L. e F., que nos explicou os motivos que determinaram a interrupção total da illuminação publica e do trafego de bondes, verificado ante-hontem.

Segundo o que obsequiosamente nos adeantou o sr. Daniel de Araújo, cahira sobre os fios de alta tenção, que ligam as bombas e estas alimentam as machinas, varias arvores, arrancadas pelo temporal desabado naquelle dia sobre esta cidade.

Isso determinou a combustão de numerosos fusiveis no quadro, sendo assim impossivel o restabelecimento immediato dos serviços affectivos da E. T. L. F.

—

Os gatunos penetraram hontem, á noite, na Mercearia da Paz, pertencente ao sr. Ismael Ernesto de Oliveira, de onde subtrahiram mais de um conto de réis de mercadorias.

—

As malas do ramal de Guarabira que serão fechadas ás 11 horas, são para as seguintes localidades: Araçá, Areia, Alagôa Grande, Cachoeira, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Guarabira, Mulungú, Pau Ferro, Sapé, Santa Rita, Usina S. João, Alagôa Nova, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Esperança Lagôa da Roça, Mamanguape, Araçagy e Lucena.

Começará ás 17 horas o fechamento das malas para o sertão, as quaes se destinarão ás localidades subsequentes: Brejo do Cruz, Cuité, Conceição Catolé do Rocha, Jucá, Jericó, Misericordia, Princeza, Piancó, Pedra Lavrada, Parelhas, Picuhy, São Bento, Sant'Anna dos Garrotes, Tavares, Cajazeiras, Desterro, Joazeiro, Jardim, Malta, Patos, Passagem, Pocinhos, Pombal, Soledade, Santa Luzia, São Mamede, Souza, S. João de Souza, Taperoá, Teixeira, Alagôa do Monteiro, Bôa Vista, S. Thomé, S. José dos Pombos, S. José dos Cordeiros, S. João do Cariry, S. Sebastião do Umbuzeiro, Alvaro Machado, Fagundes, Ingá, Itabayanna, Mogeiro, Pedras de Fogo, Pilar, Salgado, S. Miguel do Taipú, Umbuzeiro e Campina Grande.

Hoje, sabbado, são expedidas as malas do sul por via Recife.

—

Sob a presidencia do sr. major Antonio Ferreira Dias, chefe interino do Serviço de Recrutamento desta circumscripção, presentes os srs. dr. Adhemar Vidal, procurador interino da Republica, e tenente João Cavalcante Tavares de Mello, adjunto da 1.ª secção da mesma chefia do S. R., esta junta intallou, hontem, os seus trabalhos de revisão preliminar de que trata o art. 83 do R. S. M. em vigor.

—

Necrologia

D. MARIA DIGNA BARBOSA:—Falleceu no dia 13 do corrente na cidade de Olinda, Pernambuco, a exma. sra. d. Maria Digna da Fonseca Barbosa, victimada por rebelde infecção intestinal.

A pranteada extincta era casada com o sr. Athanasio de Souza Barbosa, de cujo consorcio deixou 11 filhos, dentre elles o sr. Sebastião da Fonseca Barbosa, socio da firma commercial de Campina Grande Demosthenes Barbosa & C.ª.

Possuidora de bellos prepicados moraes, era a sra d. Maria Barbosa muito estimada nos circulos de suas relações de amizade onde causou o seu desapparecimento uma immensa e profunda consternação.

Registando com verdadeiro pezar a morte da sra. d. Maria Barbosa, apresentamos á enlutada familia, especialmente ao seu filho sr. Sebastião Barbosa as nossas sinceras condolencias.

—

Contando apenas 29 dias de existencia, falleceu, hontem, ás 18 horas, á rua Silva Jardim, desta cidade, o innocente Claudio, filho do sr. Francisco de Carvalho, funccionario da Imprensa Official e de sua consorte d. Maria de Carvalho.

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 15 de maio ás 18 h. de 16 de maio de 1924.

EM PARAHYBA:—Noite dia 15 chuveu copiosamente. Dia 16: manhã chuveu ligeiramente, restante periodo encoberto, pouca insolação e reinaudo calmaria. A maxima registou-se ás 14 horas com 30,0 e a minima 22,6.

NO ESTADO: — De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de maio de 1924.

GUARABIRA:—Todo periodo chuvoso. A maxima thermometrica verificou-se ás14 horas com 32,4e a minima pela manhã 21,8.

CAMPINA GRANDE:—Todo periodo chuvoso, soprando ventos fracos. A maxima foi 24,2 e a minima 20,7.

EM OUTROS PONTOS:—De 14 h. de 14 ás 14 h. de 15 de maio de1924.

OLINDA:—Tarde e noite dia 14 ameaçadoras. Dia 15: manhã chuvosa restante periodo bom. A maxima thermometrica verificou-se ás 14 horas com 24,2 e a minima pela manhã 29,5.

NATAL:—Todo periodo foi chuvosa, soprando ventos fracos. A maxima foi 27,4 a minima 17,8.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Expediente do govêrno do dia 5 de maio de 1924.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Rosa de Mattos Dourado, professora publica vitalicia da cadeira mista de Mamanguape e tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe (3) tres mezes de licença com os vencimentos integraes na conformidade do art. 11 da lei sob n. 536 de 26 de novembro de 1920.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Cecilia Dulce de Andrade Espinola, adjuncta effectiva da cadeira mista do Grupo Escolar «Dr. Thomás Mindello», tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe dois (2) mezes de licença com os vencimentos integraes, de accôrdo com o art. 18 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Maria do Carmo de Mello Raposo, professora publica da cadeira mista da povoação de Araçagy, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe (90) noventa dias de licença, com ordenado por inteiro, na fórma da lei, devendo ser contada do dia 6 de março do corrente anno.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Melania da Costa Nunes, adjuncta effectiva da cadeira mista da povoação de Guarita, do municipio de Itabayanna, tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe tres (3) mezes de licença, em prorogação da que se achava gosando, sendo: um (1) mez com o ordenado por inteiro e 2 mezes com a metade do ordenado, de accôrdo com o art. 4.º da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

—

Expediente do govêrno do dia 6 de maio de 1924.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Nautilia Pereira de Oliveira, professora effectiva da cadeira elementar mista da povoação de Alhandra, do municipio desta capital, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado por inteiro, nos termos do art. 4.º da lei sob n. 531 de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 1 de fevereiro.

—

Expediente do Govêrno do dia 7 de maio de 1924.

Portarias:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, contida em officio sob numero 1.254, de 5 do fluente, resolve nomear dona Maria da Conceição Hardman Castello Branco, para exercer, effectivamente, o cargo de adjuncta da 2.ª cadeira mista do ensino publico primario desta capital, devendo a nomeada solicitar seu titulo á Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear dona Adalgisa Ramalho da Cunha para reger, interinamente, a cadeira mista rudimentar do povoado Santa Maria, do municipio de Conceição, creado pelo decreto sob n. 1260, desta data, servindo de titulo á nomeada a presente portaria.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, contida em o officio sob n. 1256, de 5 de maio corrente, resolve nomear dona Maria Barbosa Cabral para reger, effectivamente, a cadeira mista rudimentar denominada «Antonio Maia» do povoado «Manitú» pertencente ao municipio de Bananeiras, devendo a nomeada solicitar seu titulo á Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo a que dona Maria das Dôres Furtado de Mendonça, professora publica da cadeira elementar mista de Belém, do municipio de Caiçara, foi a unica candidata que se habilitou no concurso de remoção a que se procedeu perante a Directoria Geral da Instrucção Publica, conforme se verifica do officio n. 1253, de 2 de maio corrente, da Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve removel-a daquella cadeira para a de egual categoria na povoação de Alagoinha, do municipio de Guarabira, devendo apresentar seu titulo á Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve exonerar o cidadão João Raymundo Leite do cargo de delegado de policia do districto de Conceição.

—

Expediente do Govêrno do dia 8 de maio de 1924.

Portarias:

O Presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Chefe de Policia, resolve nomear o capitão da Força Policial, Joaquim Henrique de Araújo, para exercer o cargo de delegado do districto de Campina Grande.

O Presidente do Estado, de accôrdo com o disposto no art. 1.º § 1.º da Lei sob n. 600, de 18 de março de 1924, resolve nomear o dr. José Americo de Almeida, para exercer, vitaliciamente, o cargo de Consultor Juridico do Estado, devendo solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O Presidente do Estado, resolve nomear o cidadão José Marinho Falcão para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da cidade de Mamanguape, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Presidente do Estado, conforme proposta do sr. director geral da Instrucção Publica, resolve nomear o cidadão Octavio de Sousa Falcão para reger, interinamente, a cadeira rudimentar do sexo masculino da Praia de Lucena, do municipio de Santa Rita, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O Presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, o dr. José Americo de Almeida, do cargo de procurador geral do Estado.

O Presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Maximiano de Oliveira, do cargo de adjuncto do promotor publico da cidade de Mamanguape.

—

Expediente do Govêrno, do dia 12 de maio de 1924.

Partarias:

O Presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Chefe de Policia resolve exonerar, a pedido, o cidadão José Martins de Oliveira, do cargo de sub-delegado da circunscripção de Pocinhos, pertencente ao municipio de Campina Grande.

O Presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. Chefe de Policia, resolve nomear o cidadão Luiz Tavares, para exercer o cargo de sub-delegado, da circumscripção de Pocinhos, do districto de Campina Grande.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 16 de maio de 1924.

Serviço para o dia 17 (sabbado)

Dia á Força, 2.º tenente Sebastião Mauricio.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Dias.

Adjuncto do quartel, 2.º sargento Clementino.

Dia ao Hospital cabo Souza.

Dia á Secretaria, anspeçada Lucena.

Telephonistas do Estado Maior, soldado Galvão e á Força dito Martins.

Guarda do Estado Maior, cabo Manuel Pedro e corneteiro Vieira.

Guarda da Cadeia 3.º sargento Euclydes e cabo Ewerton e corneteiro Hora.

Guarda do quartel cabo Barbosa.

Reforço do Thesouro cabo Gabriel.

Reforço da Recebedoria anspeçada Baptista.

Serviço na Fonte da Tambiá, cabo Lauro.

Piquete, corneteiro Belmiro.

Uniforme 5.º

Secção livre

—

Capitania do Porto

EDITAL

Curraes de peixe

De ordem do sr. Capitão-Tenente, Capitão dos Portos deste Estado, faço publico que, usando da faculdade que lhe foi concedida pelo sr. Vice-Almirante Director de Portos e Costas, nas instrucções expedidas em data de 9 do corrente mez e anno, resolve suspender temporariamente a intimação para as demolições dos curraes de peixe, a que se refere o edital de 25 de abril ultimo desta repartição. Outrosim, em cumprimento ás mesmas instrucções estão prohibidos os concertos dos curraes existentes, e construcção de novos.

Capitania dos Portos do Estado da Parahyba do Norte, em 17 de Maio de 1924.

Elyseu Candido Vianna

Secretario

(1—2)

—

Edital

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, deste Estado, convido os srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na villa de Misericordia, para se apresentarem nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que, para esse fim, requereu, o pratico pharmaceutico sr. Antonio Eugenio Leite Ferreira.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, 2 de maio de 1924.

Francisco Joaquim Pereira Borrôso,

Secretario interino.

(6—8)

—

Edital n. 18

Industria e Profissão desta capital, Cabedello e Pitimbú

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados que até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, a 1.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio de quantias maiores de 100$000 até 500$000, de conformidade com a nota 6.ª da tabella B da Lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 12 de maio de 1924.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itaberá

Espedo de Porto Alegre e escalas, domingo, 18 de maio sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 23 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 25 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itaquera

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 16 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm. CARDOSO
Rua maciel pinheiro n.º 215

HYDRATO DE MAGNESIO

VERNECK

Poderoso medicamento contra as PERTURBAÇÕES GASTRICAS

Colicas — Dispepsias
Prisão de ventre

ANTIACIDO — ALCANISANTE
LAXATIVO
RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

(2)

INSTITUTO BANANEIRENSE

DIRECTOR:
ORLANDO DE M. HENRIQUES

CURSOS: Primario, Secundario, e Commercial

CORPO DOCENTE

DR. LAURO MONTENEGRO — PROF. ANTONIO RABELLO
DR. ACHILLES REGIS — PROF. JOSÉ BEZERRA
DR. WALFREDO FONSÊCA — PROF. DOURIVAL GUEDES
P.º EMILIANO DE CHRISTO — P.º ABDIAS LEAL
PROF. ORLANDO DE MIRANDA

O Instituto Bananeirense, após ter passado por uma grande refórma, acaba de reabrir as aulas, admittindo internos, semi-internos e externos.

BANANEIRAS — PARAHYBA

CINEMAS

HOJE! — Sabbado, 17 de Maio de 1924 — HOJE!

Rio Branco: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes, por ART ACORD.

7.ª série — 13.º episodio: *O caminho da morte* / 14.º episodio: *Sigamos para Washington* — 4 partes

Para começar a sessão: — NO CAMINHO DE CASA — Drama em 2 longas e magnificas partes, da «Universal».

São João: VÊR É CRER

Super-producção da «Metro Pictures», por Viola Dana, Allan Forrest e Josephine Crowell, em 5 partes

Edison: OS TREZ MOSQUETEIROS

12 Capitulos — 48 partes — 11.º CAPITULO: **O convento de Bethune** *— 4 partes*

Popular: OS TREZ MOSQUETEIROS

12 Capitulos — 48 partes — 11.º CAPITULO: **O convento de Bethune** *— partes*

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.ª Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

O VAPOR

"Tibagy"

Esperado do Rio de Janeiro no dia 19 do corrente, sahirá no mesmo dia para Mossoró.

Viagem regular

O VAPOR

"PIAUHY"

Esperado do Rio de Janeiro e escalas até o dia 22 do corrente, sahindo no mesmo dia, para Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

CALDAS DE GUSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Codigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario e secundario comprehenderão quasi todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes, como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e noturno, offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar logares de de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos
Informem-se do director.
José A. Feitosa
Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

(26—30)

Assucares

Manuel Joaquim de Quadros, antigo agente commercial estabelecido em Curityba, Estado do Paraná, caixa postal n. 63, deseja entabolar negocios com firma de 1.ª ordem, exportadora de assucares e que possa ter interesse nas vendas para o Paraná, mediante commissão.

Offerece referencias commerciaes e bancarias de 1.ª ordem e os interessados poderão tomar noticias na Associação Commercial de Parahyba, por especial obsequio.

Prof. Abel da Silva

Reabriu suas aulas em 1.º do corrente Fevereiro de 1924

Av. ALMEIDA BARRETO—1402

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A'S SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANÁOS

DO NORTE

O paquete — **PRUDENTE DE MORAES** — Esperado do norte no dia 19 do corrente e sahirá no mesmo dia para Montevidéo e escalas.

O paquete — **RODRIGUES ALVES** — Esperado do norte no dia 18 do corrente e sahirá no mesmo dia para Montvidéo e escalas.

DO SUL PARA O SUL

O paquete — **COMMANDANTE MIRANDA** — Esperado do sul no dia 21 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Canavieira, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O paquete — **MANÁOS** — Esperado do sul no dia 1[illegible] do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro — **CUBATÃO** — Esperado do sul no dia 19 do corrente no porto desta capital e sahirá no mesmo dia para Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Tutoya.

O cargueiro — **GUARATUBA** — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 21 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avomouth.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

RENATO CHAVES

UZEM O

"XAROPE ANTI-CATHARRAL"

CONHECIDO POR

"XAROPE NATURISTA E. C."

PROPRIEDADE DE E. COELHO

Empregado, com exito infallivel, em todas as molestias do peito, larynge, bronchios e pulmões.

Excellente modificador das affecções bacillares.

Reparador poderoso dos orgãos da respiração.

Cura radical das constipações despresadas, bronchites chronicas, catharros, asthma, pleurisia, laryngites, pharingites.

IMPORTANTE ATTESTADO

O abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, attesta que tem empregado largamente em sua clinica o "XAROPE ANTI-CATHARRAL" tambem conhecido por "Xarope Naturista E. C." do qual tem obtido surprehendentes resultados nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, o que affirma em fé de seu grau.

Itabayanna, 2 de março de 1924.

Dr. João Florencio Filho (Firma reconhecida)

Approvado pelo Departamento nacional de Saúde Publica do Rio de Janeiro, sob o n.º 561.

Depositos nesta capital: na Pharmacia do Pôvo e na Phaımacia Confiança

Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica do Rio de Janeiro, sob numero 561.

Dr. L. DE GOUVEIA MOURA

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

ESPECIALIDADE — Molestias do apparelho digestivo, pulmões, coração e vasos.

TELEPHONE, 196. — RESIDENCIA:

Rua Monsenhor Walfredo, 265. — Parahyba